

ROTURA UTERINA ESPONTÂNEA NA GRAVIDEZ – RELATO DE UM CASO



¹Luís Alexandre Lira de Castro
¹Dâmmarys Venância Freire Nascimento

¹Giovanna Guimarães Mourão
²Patrícia Leite Brito

¹Graduandos de Medicina em Universidade Federal do Amazonas
²Docente da disciplina de Ginecologia em Universidade Federal do Amazonas

INTRODUÇÃO

A Rotura uterina durante a gravidez é uma emergência cirúrgica. Dentre os fatores predisponentes, inclui-se um útero previamente cicatrizado ou manipulado. A ruptura de um útero sem cirurgias prévias ou manipulação, durante a gravidez, é um evento raro. Em sua clínica os sinais e sintomas são vagos e inespecíficos e sem o diagnóstico efetivo e tratamento no momento certo, resulta em sérias complicações para a gravidez e risco de vida para paciente, com alta taxa de mortalidade. A fisiopatologia continua pouco definida e a condição de gravidez, normalmente só é reconhecida no momento da intervenção cirúrgica. Apresentamos nesse relato, o caso de uma paciente com rotura uterina espontânea, sem fatores de risco relacionados a procedimentos prévios.

RELATO DE CASO

Paciente de 25 anos, grávida, procedente do interior, com idade gestacional de 19 semanas, G3P1nA1. Apresentou quadro de dor abdominal intensa durante 2 dias, anemia e oligodramnia severa, diagnosticada por exame de ultrassonografia obstétrica. O óbito fetal foi diagnosticado e iniciado protocolo de Misoprostol, sem sucesso. Após dois dias a paciente foi encaminhada para a capital e atendida em maternidade terciária, com quadro de hemorragia uterina de grande intensidade e choque hipovolêmico, sendo encaminhada para laparotomia exploradora, que constatou a rotura uterina na região do fundo uterino, extensa, e com exteriorização do feto na cavidade abdominal, sendo realizado a histerectomia subtotal (**Imagem 1**). A paciente ficou internada na Unidade de Terapia Intensiva, para estabilização do quadro pós-operatório e seguiu para enfermaria onde recebeu alta obstétrica após 7 dias, com melhora clínica.

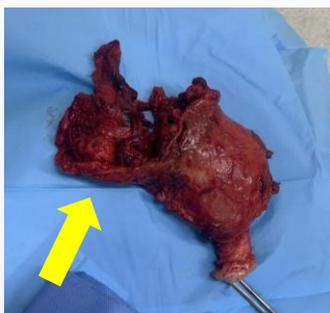


Imagem 1. Peça cirúrgica de histerectomia.

Seta amarela: rotura em fundo uterino.

Fonte: acervo do autor.

DISCUSSÃO

A rotura uterina espontânea, sem cirurgias uterinas prévia, é uma situação de grave risco obstétrico e necessita de intervenção imediata, para preservar a vida da paciente. Trata-se de uma condição rara, de evolução progressiva e rápida, que deve ser incluída no diagnóstico diferencial dos plantonistas obstetras.

Palavras-chave: ruptura uterina espontânea; laparotomia exploradora; gravidez.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CHANG, Yu-Hsing. **Uterine rupture over 11 years: A retrospective descriptive study.** *Aust N Z J Obstet Gynaecol* 2020; 1–5
- FIGUEIRÓ-FILHO, E. A.; GOMEZ, J. M. FARINE, D. **Fatores de risco associados à ruptura uterina e deiscência: Um estudo transversal canadense.** *Rev Bras Ginecol Obstet* 2021;43(11):820–825. <https://doi.org/10.1055/s-0041-1739461>
- LI, X.; LI, C.; SUN, M.; LI, H.; CAO, Y.; WEI, Z. **Spontaneous unscarred uterine rupture in a twin pregnancy complicated by adenomyosis.** *Medicine* 2021;100:3(e24048). <http://dx.doi.org/10.1097/MD.00000000000024048>
- MAYMON, R.; MOR, M.; BETSER, M.; KUGLER, N.; VAKNIN, Z.; PEKAR-ZLOTIN, M.; MELCER, Y. **Second-trimester and early third-trimester spontaneous uterine rupture: A 32-year single-center survey.** *Birth.* 2021;48:61–65.
- ZHAO, P.; SU, C.; WANG, C.; XU, J.; BAI, X. **Clinical characteristics of uterine rupture without previous Cesarean section: A 25-year retrospective study.** *J. Obstet. Gynaecol. Res.* 2021. doi:10.1111/jog.14761